

Entre Lisboa e Budapeste – A arte da Imagem e as Palavras da Poesia. Ilustração de Inna Korneeva e Poema de Pedro Assis Coimbra (I)

Ilustração de Inna Korneeva e Poema de Pedro Assis Coimbra

Quando Por Fim Amanhece

Quando por fim amanhece
e Lisboa se desperta
é que os teus olhos perfeitos
batem às janelas dos meus.

Os dedos finos ainda não voltaram
e como o fado está à minha espera
uso então as metáforas do povo
e deixo a ternura a rimar.

Permaneço por isso distante
longe de ti longe dos meus
bem perto do coração do vento
de toda a alegria da minha canção .

Sim porque no Tejo de todos
e nos lábios dos amantes
navega um barco do pensamento
feito de fogo e desfeito em luz.
in “Palavras do Fado” do livro “As Palavras Que Ficaram”

<https://www.facebook.com/Drawings-Inna-Korneeva-11894202493573>
7

<https://pedroassiscoimbra.blogspot.com/>